

**foco**

# Idosos participam de programa de recreação em instituto de ortopedia

**FLÁVIA MANTOVANI**  
EDITORA-ASSISTENTE DO  
EQUILÍBRIO

Não são apenas os pacientes da ala infantil que têm acesso à recreação no IOT (Instituto de Ortopedia e Traumatologia) do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo). Desde abril deste ano, os idosos internados também recebem a visita de uma recreacionista.

O atendimento é baseado em contação de histórias e foi adaptado para esse público devido à grande proporção de atendidos nessa faixa etária. "Todas as atividades, até então, eram voltadas para crianças, mas muitos de nossos pacientes são mais velhos e chegam aqui por causa de quedas", conta a terapeuta ocupacional Thais dos Reis Olher, coordenadora do comitê de humanização do IOT.

Ela ressalta que o objetivo não é infantilizar os idosos. Há livros para todas as faixas etárias, do "Pequeno Príncipe" a obras de Érico Veríssimo. Também ficam disponíveis aos pacientes revistas informativas semanais.



Danilo Verpa/Folha Imagem

Auríverton Pereira de Andrade é atendido pelo programa do Instituto de Ortopedia do HC

"Temos conteúdos interessantes para pessoas de qualquer idade. A ideia é que elas possam redescobrir o prazer de ler e que contem suas próprias histórias também, o que acontece com frequência", diz a terapeuta ocupacional.

O paciente pode ler sozinho, conversar com a recreacionista sobre a história ou pedir que ela leia para ele. Além dos livros, a brinquedoteca da instituição tem jogos e um computador para adultos.

O programa, que acontece duas vezes por semana em duas enfermarias, é voltado para pessoas com idade a partir de 60 anos -mas, quando o paciente divide quarto com um adulto mais jovem, ele também é beneficiado. São atendidos, em média, 60 idosos por mês.

A maioria dos pacientes atendidos encontra-se de cama, mas os que conseguem se levantar podem escolher livros na biblioteca para ler durante o período em que ficarão internados.